



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exma. Senhora  
Dra. Marina Gonçalves  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência  
o Secretário de Estado dos Assuntos  
Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 877	07/03/2018	N.º: ENT.: 3608/2018 PROC. N.º: 11/2018	09/03/2018

**Assunto: Pergunta n.º 1406/XIII/3.ª, de 07 de março de 2018, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) - Recém-nascidos sem médico de família - situação desde 1 de janeiro de 2018 no Agrupamento de Centros de Saúde Arrábida**

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARS LVT), de informar o seguinte:

No Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Arrábida existem, desde 1 de janeiro de 2018, 82 recém-nascidos sem médico de família atribuído.

Em idade pediátrica (idade inferior a 18 anos) encontram-se 12.038 crianças e adolescentes sem médico de família atribuído.

O ACES Arrábida necessita de mais 32 médicos de Medicina Geral e Familiar para assegurar a cobertura total da sua população com médico de família.

De todo o modo, importa referir que em todas as unidades funcionais do ACES Arrábida, todos os recém-nascidos, sempre que procuram os serviços, são seguidos em Consulta de Vigilância em Saúde Infantil, não estando comprometido o acesso aos cuidados de saúde.

A Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P., muito embora se depare com uma carência de médicos especialistas na área da Medicina Geral e Familiar, tem envidado esforços no sentido de garantir a acessibilidade a grávidas, recém-nascidos, crianças e jovens aos cuidados de saúde.

1



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Até à data a ARS LVT refere que não tem conhecimento de qualquer problema de comunicação no âmbito do projeto “Notícia Nascimento”.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

---

(Paula Maia Fernandes)